



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
 Departamento de Assistência Social

5º TERMO DE APOSTILAMENTO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 005/2020

PARCERIA QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL LAR SANTO ANTONIO.

A Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, inscrita no CNPJ sob nº 46.429.379/0001-50 estabelecido no endereço, Rua Marechal Deodoro nº 366, Centro, representado por **Maria Teresinha de Jesus Pedroza**, prefeito municipal, por intermédio do Departamento de Assistência Social localizado na Rua General Carneiro nº 344, Centro, representado por sua diretora **Carmen Eliza Garcia**, brasileira, portadora do RG nº 6.680.747 SSP/SP e CPF nº 718.074.208-25, doravante denominada **Concedente**, e do outro a **Lar Santo Antônio**, CNPJ nº 59.766.717/0001-91, com sede na cidade de São João da Boa Vista à Rua Gelson Dias Filho nº 45, Bairro Santo Antônio, neste ato representado pela Sr. **Flavio Ciacco Buzon**, brasileiro, portador do RG nº 5.078.006 e CPF nº 371.447.318-15 doravante denominado **Proponente**, acordam e firmam o seguinte Termo de Apostilamento, conforme solicitação do Departamento de Assistência Social, constante do processo administrativo nº 7969/2020 que formaliza o **Termo de Colaboração nº 005/2020**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Apostilamento tem por objeto reestruturar as ações do Plano de Trabalho do *Serviço de Proteção Social Básica, caracterizado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos e suas Famílias*, através do *Plano de Retomada Gradual às Atividades Presenciais*, com a finalidade de readequar as ações de forma a garantir a continuidade do serviço de forma presencial, visando pela proteção aos usuários/beneficiários e profissionais da OSC, com medidas que atendam às orientações e determinações do Ministério da Saúde tendo em vista a prevenção da disseminação da COVID -19, sem que haja alteração no valor do contrato e nem prejuízos ao seu objeto.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO

2.1. Fica desativado do Plano de Contingência firmado pelo 1º Termo de Apostilamento em 01 de setembro de 2020.
 2.2. Fica alterado o Plano de Trabalho aprovado na formalização da parceira através do *Plano de Retomada Gradual às Atividades Presenciais* para readequar as ações de forma a garantir a continuidade do serviço de forma presencial.
 2.3. Faz parte deste Termo de Apostilamento o *Plano de Retomada Gradual às Atividades Presenciais* aprovado por este Departamento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO

3.1. Permanecem inalteradas os demais itens, cláusulas e condições do Termo de Colaboração nº 005/2020 não modificados por este instrumento.
 3.2. As partes firmam o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual teor e forma.

São João da Boa Vista, 17 de maio de 2021



Carmen Eliza Garcia
 Diretora do Departamento de
 Assistência Social



Flavio Ciacco Buzon
 Presidente do Lar Santo
 Antônio



Daniel de Paiva Mucin
 Gestor da Parceria



PLANO DE RETOMADA GRADUAL ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS 2021

1. TIPO DO SERVIÇO: Serviço da Proteção Social Básica Tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos e suas famílias.

2. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: LAR SANTO ANTONIO

CNPJ: 59.766.717/0001-91

Endereço: Rua Gelson Dias Fialho nº 45

Bairro: Santo Antônio - Jardim Dona Tereza.

Município: São João da Boa Vista- SP CEP: 13871-148

Fone: (19) 3622-2870

E-mail: larsjbv@bol.com.br

3. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

- CMAS: nº 003720/2000
- CEAS: SEADS/OS: nº1605/1965
- CNAS: nº251-648/77
- CMDCA: 15/03/2016 nº 0007
- Nº Certificado CEBAS: Processo nº 71.000.065589/2009-86

3.1. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A OSC:

IPTU- Taxa de Iluminação Pública, 50% do consumo de Água e Esgoto, Taxas Municipais de Protocolos.

3.2. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de 15/01/2021 até 15/01/2023.

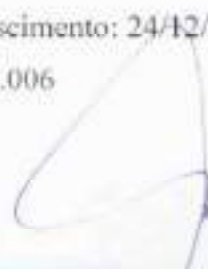

2.4.1. PRESIDENTE

Nome: Flávio Ciacco Buzon

CPF: 371.447.318-15

Data de Nascimento: 24/12/1948.

RG: 5.078.006

AL.  *Flávio Ciacco Buzon* 



LAR SANTO ANTONIO

215

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148
São João da Boa Vista (SP)
Fone: 19.3622-2870

Endereço residencial: Av. Guilherme Guerreiro, nº 344 – Jardim Industrial.
São João da Boa Vista/SP

Telefone pessoal: (19) 3622-2870 Telefone institucional (19) 3622-2870

E-mail pessoal: flavio.buzon@bol.com.br E-mail institucional: larsjbv@bol.com.br

2.4.2. VICE- PRESIDENTE

Nome: Izaías José Pinto Filho Data de Nascimento: 09/09/1949,

CPF: 407.079.978-87 RG: 17.497.306

Endereço residencial: Prudente de Moraes, nº 624 – Centro.

São João da Boa Vista/SP

Telefone pessoal: (19) 3623-6096

E-mail pessoal: izaiassjpf49@gmail.com

E-mail institucional: contabilidade@corso.com.br

2.4.3. 2º VICE - PRESIDENTE

Nome: José Roberto Patroni Data de Nascimento: 06/07/1959.

CPF: 024.747.168-23 RG: 10.954.317 (SSP-SP)

Endereço residencial: Rua Elvira Fanelli Galli nº 23 -Bairro Vila Rica

São João da Boa Vista / SP

Telefone pessoal: (19) 3633-5629

E-mail pessoal: josebertopatroni@gmail.com

E-mail institucional: patroni@corso.com.br

2.4.4. 1º SECRETÁRIO

Nome: Victor Peretti Netto Data de Nascimento: 27/09/1937.

CPF: 056.644.468-20 RG: 2.880.140-4 (SSP-SP)

Endereço pessoal: Melvin Jones, nº97 – Jardim Perpétuo Socorro.

São João da Boa Vista/SP



Telefone pessoal: (19) 3623-1652 Telefone institucional (19) 3622-2870

E-mail pessoal: não possui e-mail particular bem como profissional.

2.4.5. 2º SECRETÁRIO

Nome: Fernando Vitale Buzon Data de Nasc. 20/12/1976

CPF: 260.107.888-03 RG: 27.887.986-x

Al.  *Fernando* ² 



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148
São João da Boa Vista (SP)
Fone: 19.3622-2870

216

Cargo: Contador

Nº do Registro Profissional: 15SP1932640-1

Endereço: Rua: Dr. Lamartine Pinto Noronha, nº246, Bairro: Riviera

Telefone (19) 98242-2603

E-mail institucional: escritoriobuzon@hotmail.com

3.3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A Instituição tem por finalidade promover ações e prestar serviços de atenção às necessidades da criança, do adolescente e da família, assim como, seu desenvolvimento integral através de propostas efetivas de promoção e proteção da vida individual e coletiva. Visa-se elaborar, promover e implementar estratégias e ações inovadoras, comprometidas com o atendimento às necessidades apresentadas pelos participantes e seus membros familiares.

Todas as atividades e serviços prestados serão gratuitos e a Instituição não fará distinção quanto à raça, cor, condições sociais, credo político ou religioso.

3.4. HISTÓRICO DA OSC

O Lar Santo Antônio é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1962, atuando com crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade.

Inicialmente a instituição atendia adolescentes, do sexo masculino, em regime de internato, principalmente, os egressos da Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor-FEBEM, (atualmente Fundação Casa), no entanto com as transformações sociais e legislativas, após a promulgação da Constituição Federal e posteriormente com o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, os quais preconizam que a criança/adolescente tem direito de viver com a família e em comunidade deixou-se então de atender no sistema interno e passou para o atendimento CRECHE. Mas após a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e a publicação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009), a entidade iniciou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos à Criança e Adolescentes de 06 a 15 anos.

3.5. ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC

Política Nacional de Assistência Social

Handwritten signatures and initials:
A large signature on the left, possibly "A. Buzon".
A signature on the right, possibly "M. Parais".
A small signature at the bottom right, possibly "V. Buzon".
The number "3" is written next to the bottom right signature.



4. REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO PARA A RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

4.1. INTRODUÇÃO

O trabalho da entidade visa à prevenção de riscos sociais, proporcionando as crianças e adolescentes, oportunidade de possuir condições para que adquiram habilidades e conhecimentos necessários a fim de que possam utilizar e aplicar na vida pessoal, integração no seu meio social, desenvolvimento de uma imagem positiva de si mesmo, ampliando sua autoconfiança, autoconhecimento, estímulo ao raciocínio lógico, criatividade e desenvolvimento cognitivo, integrando-os como peças chave no seu processo de aprendizagem, para que possam construir um futuro com melhores condições de trabalho, sociais e culturais.

4.2. JUSTIFICATIVA

A OSC deixou de executar atividades presenciais como medida de prevenção ao Coronavírus, COVID-19, e após reunião em 06/05/2021 do Comitê de Crise de Contingenciamento na Política de Assistência Social foi autorizado o retorno gradual e seguro das crianças e adolescentes para atividades presenciais. Para que isso ocorra de maneira responsável, é preciso estabelecer um plano de retomada bem definido, organizado e seguro, que leve em consideração todas as regras estabelecidas pelas autoridades competentes no protocolo sanitário.

Dessa forma, a partir das estratégias definidas pelo Setor de Repasses ao Terceiro Setor do Departamento de Assistência Social de São João da Boa Vista para a retomada das atividades presenciais, a OSC deverá planejar detalhadamente as etapas e passos da retomada, com responsabilidade, autonomia e liberdade de modo a garantir o retorno aos atendimentos presenciais, embasado nas melhores práticas ou estudos realizados a esse respeito, bem como, com o envolvimento dos trabalhadores, educadores, oficineiros, equipe técnica, pais e demais funcionários.

Será de grande importância garantir e prever estratégias de acolhimento da equipe, crianças, adolescentes e responsáveis que contemplem não somente capacitação dos protocolos de prevenção a covid-19 indicados pelas Instituições Sanitárias, Serviços de Saúde, a serem cumpridos, mas considerando o fato de que muitas crianças e adolescentes que irão retornar ao SCFV viveram situações de grande desgaste emocional. Sendo assim, trabalhar as habilidades sócio-emocionais também será importante.

CAI.

Marcelo



O retorno às atividades presenciais num ambiente acolhedor e com estímulo, educadores e equipe técnica, será imprescindível para a prevenção de riscos sociais. Oportunizando condições para que as crianças e adolescentes adquiram habilidades e conhecimentos necessários para lidar com o contexto de pandemia e aplicarem na vida pessoal, integrando seu meio social, desenvolvendo uma imagem positiva de si mesmo, ampliando sua autoconfiança.

4.3. ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO PLANO

As ações de Retomada gradual do SCFV acontecerão conforme Decreto Municipal Decreto nº 6773, DE 09 DE ABRIL DE 2021 e Plano São Paulo e sua suspensão ocorrerá caso haja novo Decreto decorrente de agravamento da situação.

4.4. OBJETIVO GERAL

O projeto Lar Santo Antônio tem como objetivo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando a proteção e o desenvolvimento da criança e do adolescente através de vivências empíricas. Busca-se o desenvolvimento de um espaço de convivência e cidadania, objetivando o protagonismo das crianças e adolescentes a partir dos interesses, demandas e peculiaridades dessa faixa etária, atendendo as determinações sanitárias durante o estado de emergência pelo COVID-19, de modo a garantir condições adequadas para o acolhimento dos usuários, garantindo provisões e outras demandas que atendam as recomendações do Ministério da Saúde.

4.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescente, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar a sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
- ✓ Reestruturar a OSC atendendo às determinações do Ministério da Saúde de modo a evitar aglomerações que propiciam a disseminação da COVID-19;

Marcia 5 *BR*



- ✓ Realizar ações para redução das situações de vulnerabilidade e risco social destinadas a provisões e outras demandas que atendam às determinações sanitárias, proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação da COVID-19;
- ✓ Realização de ações voltadas à proteção social, orientação e informação aos usuários e trabalhadores, com vistas à prevenção da COVID-19 e disseminação do vírus;
- ✓ Planejar e executar a retomada dos atendimentos presenciais do SCVF em consonância com as legislações Municipais e Estaduais.

4.6. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

4.7. FORMA DE ACESSO

Os serviços poderão ser acessados através de:

- ✓ Encaminhamento da Rede Intersetorial (CRAS/CREAS);
- ✓ Encaminhamento das demais políticas públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Busca Ativa;
- ✓ Por procura espontânea.

Ressalta-se que conforme descrito no edital de chamamento público, "todas as formas de acesso descritas devem ser vinculadas ao CRAS, que é porta de entrada para acesso aos serviços socioassistenciais".

4.8. VAGAS/ ATENDIMENTOS

Total de Vagas Contratadas: 75 (setenta e cinco)

4.8.1. META DE ATENDIMENTO

Quantidade de Grupos Presencial: 06

Quantidade de usuários por grupo: 03

Total de Usuário Presencial por dia: 18 (sendo 9 atendidos no período da Manhã e 9 atendidos no período da Tarde)

Quantidade Crianças/Adolescentes de Forma Remota:

Visando atender conforme a demanda apresentada, haverá o revezamento entre os atendidos conforme Termo de Autorização de Retorno as Atividades Presenciais assinado pelo responsável.

Inicialmente serão atendidos 25% da capacidade física da OSC, aumentando gradativamente este percentual de atendimento conforme orientações sanitárias.

[Handwritten signature and initials]
Mariana 6
A.L.



4.8.2. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de segunda à sexta –feira

Manhã: 8:00 às 11:00 / Tarde: das 13:00 às 16:00


4.9. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Município de São João da Boa Vista

CRAS Recanto – CRASR- TI-SA

4.10. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

- ✓ A realização de ações voltadas à orientação e informação da população em situação de vulnerabilidade e risco social, com vistas à prevenção do Covid-19 e disseminação do vírus;
- ✓ Cooperação com o desenvolvimento escolar dos participantes;
- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos participantes e de suas famílias.

 *Maiana*
AP. 7 *ca*



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

5. PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

DETALHAMENTO DAS METAS		INDICADORES PARA ANÁLISE DE RESULTADOS		RESULTADOS ESPERADOS
METAS	ETAPAS	QUANTITATIVO	QUALITATIVO	
		INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
1. Acolhida	<p>Realizar escuta, de forma a acolher junto aos usuários suas demandas, necessidades e potencialidades;</p> <p>Realizar junto ao grupo o pacto de convivência (estabelecer os direitos, deveres e responsabilidades de cada integrante diante dos grupos);</p>	<p>Encaminhamentos;</p> <p>Ficha de Matrícula;</p> <p>Ficha Social;</p> <p>Abertura de Novos Prontuários;</p>	<p>Evolução da anamnese;</p> <p>Evolução do prontuário;</p> <p>Pesquisa de satisfação do atendimento;</p> <p>Ficha Social</p>	<p>Que as crianças/adolescentes e suas famílias sintam-se acolhidos e integrados;</p> <p>Tenham acesso aos direitos socioassistenciais e humanos;</p>
2. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários	<p>Promover encontros que permitam a participação das crianças/adolescentes com seus familiares, com a realização de atividades intergeracionais, de modo a propiciar a troca de experiências e vivências, estimulando a convivência familiar;</p> <p>Realizar ações que fortaleçam os processos de sociabilidade para além da família e da escola, ampliando a inclusão nas redes sociais de relacionamento e de pertencimento, ressignificando os espaços da comunidade e tecendo novas redes afetivas;</p>	<p>Ata de Reunião Familiar;</p> <p>Ata de participação da Oficina Familiar;</p> <p>Lista de frequência;</p> <p>Cronograma dos passeios e/ou atividades externas;</p> <p>Cronograma de oficina e reunião familiar;</p>	<p>Evolução do prontuário;</p> <p>Parecer social;</p> <p>Fotos.</p>	<p>Que os atendidos e seus familiares compreendam a função protetiva da família e a importância dos vínculos familiares fortalecidos;</p> <p>Valorização da diversidade de opiniões e a consigam exercer a resolução negociada de conflitos;</p> <p>Convivência familiar e comunitária num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;</p>

Al. 8
221



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148
São João da Boa Vista (SP)
Fone: 19.3622-2870

DETALHAMENTO DAS METAS		INDICADORES PARA ANÁLISE DE RESULTADOS		RESULTADOS ESPERADOS
METAS	ETAPAS	QUANTITATIVO	QUALITATIVO	
		INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
	Fortalecer a criação de laços sociais com base no respeito mútuo, nas relações de solidariedade, e tolerância, considerando os conflitos e as contradições que permeiam as relações sociais;	Formulário de Autorização.		
3. Promover o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social	<p>Desenvolver atividades que estimulem o exercício da Infância e da Adolescência, potencializando a vivência desses ciclos etários em toda sua pluralidade (direito de ser, direito de brincar, direito de adolescer, direito de ser diverso);</p> <p>Instrumentalizar crianças/adolescentes e suas famílias através de orientações, para que possam exercer seus direitos sociais, civis e políticos;</p> <p>Vivenciar experiências que possibilitem aos sujeitos o conhecimento da comunidade;</p> <p>Criar espaços públicos para que crianças e adolescentes possam ser ouvidos e possam exercer seu papel de atores sociais;</p> <p>Planejar e efetivar ações que estimulem a participação cidadã dos usuários em sua comunidade;</p>	<p>Lista de frequência;</p> <p>Encaminhamentos para rede socioassistencial;</p> <p>Cronograma das atividades;</p> <p>Documento de "Avaliação das atividades/projeto";</p> <p>Ata de oficina/reunião familiar.</p>	<p>Evolução do prontuário;</p> <p>Evolução social familiar;</p> <p>Parecer social;</p> <p>Cronograma das atividades;</p> <p>Registro diário;</p> <p>Relatório geral das avaliações.</p>	Identificar através das ações/atividades realizadas que houve o incentivo ao desenvolvimento integral dos atendidos, perpassando pelos contextos: familiar, comunitário e social, observando a capacidade de exercer sua cidadania.

Al.
Marcos



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

DETALHAMENTO DAS METAS		INDICADORES PARA ANÁLISE DE RESULTADOS		RESULTADOS ESPERADOS
METAS	ETAPAS	QUANTITATIVO	QUALITATIVO	
		INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
	Fomentar a participação na vida pública da comunidade, de modo a desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;			
4. Ampliar o Universo Informacional, Cultural e Social de Crianças e Adolescentes	<p>Identificar potencialidades que possam ser desenvolvidas por meio de atendimento individual e familiar;</p> <p>Realizar atividades que estimulem a criatividade propiciem acesso à arte e cultura, permitindo que a criança desenvolva novas potencialidades, habilidades e talentos;</p> <p>Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p> <p>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;</p> <p>Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades</p>	<p>Lista de frequência;</p> <p>Cronograma de atividades;</p> <p>Cronograma de datas comemorativas</p>	<p>Registro diário;</p> <p>Fotos;</p> <p>Videos;</p> <p>Prontuários;</p> <p>Ata de reunião de equipe.</p>	<p>Que os atendidos tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer, cultura e arte.</p> <p>Que os atendidos expandam seus universos artísticos e culturais, assim como habilidades, talentos e aptidões;</p> <p>Adquiram maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade;</p>
5. Realizar ações intersetoriais em benefício da	Realizar reuniões entre os equipamentos da rede socioassistencial, que acompanham a família;	Encaminhamentos;	Reuniões intersetoriais;	Garantir que os atendidos sejam protegidos socialmente por suas famílias e sociedade, bem como

Handwritten signatures and dates at the bottom right of the page, including the date 10/22/23.



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

DETALHAMENTO DAS METAS		INDICADORES PARA ANÁLISE DE RESULTADOS		RESULTADOS ESPERADOS
METAS	ETAPAS	QUANTITATIVO	QUALITATIVO	
		INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
criança/adolescente e sua família	Realizar e acompanhar os encaminhamentos à rede de serviços socioassistenciais e demais serviços de outras políticas públicas setoriais; Contribuir para a promoção do acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Declaração de atividades extras; Relatórios da rede.	Ficha social.	acessem os serviços, programas e equipamentos públicos; Possibilitar a garantia de atendimentos intersetoriais entre as diversas políticas públicas de acordo com a necessidade das famílias.

6. QUADRO DE ATIVIDADES REMOTAS

PLANEJAMENTO DO ATENDIMENTO REMOTO				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Produção dos vídeos com as atividades que serão enviadas para as crianças/adolescentes pelos profissionais responsáveis pelas oficinas e grupos (intercalados)	Contato com todos os participantes via grupo do WhatsApp- Profissionais e Coordenação.	Atendimento às famílias - Coordenadora	Orientação e atendimento às famílias - Assistente Social e Psicóloga.	Envio de vídeos e atividades através do Grupo do WhatsApp e postagem nas redes sociais. Profissionais responsáveis pelas oficinas e grupos (intercalados)

Al.

M. P. ...

11

224


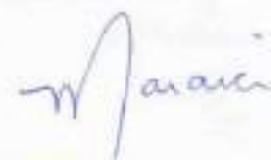


LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148
São João da Boa Vista (SP)
Fone: 19.3622-2870

7. QUADRO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

QUADRO DE ATIVIDADES				
PERÍODO MANHÃ				
SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
Entrada: 8:30	Entrada: 8:30	Entrada: 8:30	Entrada: 8:30	Entrada: 8:30
Lanche – 8:30 a 8:45	Lanche – 8:30 a 8:45	Lanche – 8:30 a 8:45	Lanche – 8:30 a 8:45	Lanche – 8:30 a 8:45
✓ Oficina de dança- Orientador de dança	✓ Oficina de dança- Orientador de dança	✓ Oficina de jogos esportes e brincadeiras – Orientador de Ed. Física	✓ Oficina de jogos esportes e brincadeiras – Orientador de Ed. Física	✓ Oficina do dia livre – Orientador de Educação Física, Ass. Social, Psicóloga.
✓ Grupo - Psicóloga	✓ Oficina de jogos esportes e brincadeiras – Orientador de Ed. Física	✓ Oficina pedagógica – Orientadora de Artes	✓ Oficina pedagógica – Orientadora de Artes	
✓ Oficina pedagógica – Orientadora de Artes	✓ Grupo – Ass. Social	✓ Oficina de dança- Orientador de dança	✓ Grupo – Ass. Social	
		✓ Orientação individual/ familiar, atualização de prontuários, estudo de casos- Psicóloga		
Saída: 10h30.	Saída: 10h30.	Saída: 10h30.	Saída: 10h30.	Saída: 10h30.

Al.  
12 225



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

QUADRO DE ATIVIDADES

PERÍODO TARDE

SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
Entrada: 13:30	Entrada: 13:30	Entrada: 13:30	Entrada: 13:30	Entrada: 13:30
Lanche – 13:30 a 13:45	Lanche – 13:30 a 13:45	Lanche – 13:30 a 13:45	Lanche – 13:30 a 13:45	Lanche – 13:30 a 13:45
<ul style="list-style-type: none">✓ Oficina de dança- Orientador de dança✓ Oficina de jogos esportes e brincadeiras – Orientador de Ed. Física✓ Oficina pedagógica – Orientadora de Artes	<ul style="list-style-type: none">✓ Oficina de jogos esportes e brincadeiras – Orientador de Ed. Física✓ Oficina pedagógica – Orientadora de Artes✓ Grupo - Psicóloga	<ul style="list-style-type: none">✓ Oficina pedagógica – Orientadora de Artes✓ Oficina de dança- Orientador de dança✓ Grupo – Ass. Social	<ul style="list-style-type: none">✓ Oficina de jogos esportes e brincadeiras – Orientador de Ed. Física✓ Oficina pedagógica – Orientadora de Artes✓ Oficina de dança- Orientador de dança✓ Oficina familiar a cada 15 dias;✓ Acompanhamento familiar, orientação psicológica e socioassistencial;✓ Orientação individual com os participantes,✓ Atualização de prontuários, estudo de casos.- Ass. Social e Psicóloga	<ul style="list-style-type: none">✓ Oficina do dia livre- Orientador de Ed. Física, Orientadora de Artes, Orientador de dança
Saída: 15h30	Saída: 15h30	Saída: 15h30	Saída: 15h30	Saída: 15h30

Al.

Mariana

13

226



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

OBS: Devido a pandemia da COVID-19 houve a necessidade de adaptação dos horários da OSC, pois ao efetuar as oficinas com horário agendado em 2020, identificou-se que os participantes apresentam dificuldades em permanecer muito tempo usando máscara. Além disso, ao entrar em contato com os pais, 95% relataram estar com dificuldades com a rotina dos participantes, visto que, houve um descontrole de horário para dormir e acordar, a OSC identificou ainda que quando há distribuição de Kit lanche ou drive in, mesmo determinando um horário após as 9h há muitos que “perdem” o horário por dificuldade em acordar. Portanto faz-se necessário implementação da rotina de modo gradativo, justificando assim tais alterações.

8. QUADRO DE AÇÕES TÉCNICAS

QUADRO TÉCNICO				
SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
Coordenadora técnica- (7h30 às 11h30 / 12h30 às 16h30)	Coordenadora técnica- (7h30 às 11h30 / 12h30 às 16h30)	Coordenadora técnica- (7h30 às 11h30 / 12h30 às 16h30)	Coordenadora técnica- (7h30 às 11h30 / 12h30 às 16h30)	Coordenadora técnica- (7h30 às 11h30 / 12h30 às 16h30)
<ul style="list-style-type: none">✓ Acolhida dos participantes;✓ Assistência aos profissionais;✓ Planejamentos;✓ Verificar e-mails e atender à telefonemas;	<ul style="list-style-type: none">✓ Acolhida dos participantes;✓ Assistência aos profissionais;✓ Planejamentos;✓ Verificar e-mails e atender à telefonemas;	<ul style="list-style-type: none">✓ Acolhida dos participantes;✓ Assistência aos profissionais;✓ Planejamentos;✓ Verificar e-mails e atender à telefonemas;	<ul style="list-style-type: none">✓ Acolhida dos participantes;✓ Assistência aos profissionais;✓ Planejamentos;✓ Verificar e-mails e atender à telefonemas;	<ul style="list-style-type: none">✓ Acolhida dos participantes;✓ Assistência aos profissionais;✓ Planejamentos;✓ Verificar e-mails e atender à telefonemas;

Handwritten signatures and dates: "Al." and "Mar 14" with a signature.



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

QUADRO TÉCNICO

SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
<ul style="list-style-type: none">✓ Fazer os pedidos de compras semanal. <p>Psicóloga- (8h às 12h)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Grupos com os participantes.	<ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhamento das atividades nas salas. <p>Assistente Social- (8h às 12h30)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Grupos com os participantes. <p>Psicóloga- (12h30 às 16h30)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Grupos com os participantes.	<ul style="list-style-type: none">✓ Atendimento as famílias <p>Psicóloga- (8h às 12h)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Orientação individual/familiar, atualização de prontuários, estudo de casos. <p>Assistente Social (12h30 às 16h30)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Grupos com os participantes.	<ul style="list-style-type: none">✓ Reuniões intersetoriais <p>Assistente Social (8h às 11h30)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Grupos com os participantes. <p>Psicóloga- (12h30 às 16h30) e Assistente Social (13h às 16h)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Oficina familiar a cada 15 dias;✓ Acompanhamento familiar, orientação psicológica e socioassistencial;✓ Orientação individual com os participantes,✓ Atualização de prontuários,✓ Estudo de casos.	<ul style="list-style-type: none">✓ Discussão de casos com Assistente Social e a Psicóloga.✓ Reunião de equipe na última sexta-feira de cada mês. <p>Psicóloga- (8h às 12h)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhamento das oficinas, orientações aos profissionais. <p>Assistente Social (8h às 12h30)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhamento das oficinas, orientações aos profissionais.

OBS: O quadro técnico poderá sofrer alterações se houver necessidade.

Al.
Mariana
15
228



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148
São João da Boa Vista (SP)
Fone: 19.3622-2870

9. QUADRO DE ROTINA DE PREVENÇÃO

PERÍODO DA MANHÃ	
HORÁRIO	SEGUNDA / TERÇA / QUARTA / QUINTA / SEXTA
7:00	Chegada da funcionária da limpeza - aferição de temperatura, higienização dos sapatos no tapete sanitizante e das mãos com álcool 70%.
7:15	Limpeza e Higienização das salas que serão utilizadas para a realização das atividades.
7:50	Chegada dos demais funcionários – aferição de temperatura, higienização dos sapatos no tapete sanitizante e das mãos com álcool 70%.
8:20	Recebimento da entrega do pão para montagem dos lanches do café da manhã. Aferição de temperatura do entregador, higienização dos pés no tapete sanitizante, higienização das mãos com álcool em gel 70% e borrifar álcool 70% líquido no saco de plástico dos pães.
8:30	Chegada das crianças e adolescentes do período da manhã aferição de temperatura, higienização dos sapatos no tapete sanitizante e das mãos com álcool 70% dos mesmos.
8:30 as 8:45	Distribuição de lanche individual no refeitório, em que as mesas estarão com distanciamento de um metro e meio, cada participante sentará em uma mesa (se irmãos ou residentes na mesma casa, poderão sentar juntos). Utilização de copos descartáveis, luva e touca para a cozinheira e após utilização dos pratos ao término do lanche, lavagem com água, sabão e cloro.
8:45 as 10:30	Limpeza dos Banheiros e demais espaços físicos internos e externo – faxineira.
10:30 as 11:00	Higienização dos materiais coletivos utilizados, das salas, cadeiras e maçanetas. (Profissionais e faxineira). Ressalta-se que na oficina pedagógica para as atividades que requerem o uso de lápis, borracha, lápis de cor e canetinha, cada participante possui seu kit individual com esses materiais e após o uso será borrifado álcool 70% líquido.

AP. *[assinatura]*
16
229



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

PERÍODO DA TARDE

HORÁRIO	SEGUNDA / TERÇA / QUARTA / QUINTA / SEXTA
12:30	Verificação de todos os materiais, EPI's de segurança, frascos de álcool em gel, estoque de máscaras – Coordenadora
12:50	Chegada dos funcionários – aferição de temperatura, higienização dos sapatos no tapete sanitizante e das mãos com álcool 70%.
13:00	Verificação do refeitório, montagem dos lanches, separação dos materiais a serem utilizados e sua higienização.
13:30	Chegada das crianças e adolescentes do período da manhã aferição de temperatura, higienização dos sapatos no tapete sanitizante e das mãos com álcool 70% dos mesmos.
13:30 as 13:45	Distribuição de lanche individual no refeitório, em que as mesas estarão com distanciamento de um metro e meio, cada participante sentará em uma mesa (se irmãos ou residentes na mesma casa, poderão sentar juntos). Utilização de copos descartáveis, luva e touca para a cozinheira e após utilização dos pratos ao término do lanche, lavagem com água, sabão e cloro
13:45 as 15:30	Limpeza dos Banheiros e demais espaços físicos internos e externo – faxineira.
15:30 as 16:00	Higienização dos materiais coletivos utilizados, das salas, cadeiras e maçanetas. (Profissionais e faxineira). Ressalta-se que na oficina pedagógica para as atividades que requerem o uso de lápis, borracha, lápis de cor e canetinha, cada participante possui seu kit individual com esses materiais e após o uso será borrifado álcool 70% líquido.

OBS: O quadro poderá sofrer alterações conforme houver necessidades identificadas pela equipe, seguindo sempre o Protocolo Covid da OSC. As compras de alimentos, materiais de uso pedagógico e de escritório não são realizadas semanalmente, mas quando forem feitas, no ato de recebimento serão seguidos os seguintes protocolos: aferição de temperatura antes de entrar na OSC, higienização das mãos com álcool em gel 70%, higienização dos pés no tapete sanitizante e borrifar álcool 70% líquido nos materiais e mercadorias.

AL.

Marcos



10. DETALHAMENTO DAS METAS

10.1. **Acolhida:** Recepção da família e usuários; Apresentação da Instituição, atividades e profissionais; Questionamentos sobre a dinâmica familiar e sua composição, para que se apresente; Apresentação aos usuários e responsáveis das regras de permanência na instituição; Análise do Quadro denominado "Combinados do Lar" elaborado em 2019, junto aos profissionais e todos usuários no início das atividades anuais para ciência dos novos atendidos e atualizações necessárias.

Finalidade: A acolhida faz parte do processo de vinculação da criança e sua família ao serviço, tornando-se extremamente necessária para a continuidade do atendimento socioassistencial. Consiste na recepção e escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pelas famílias, ou seja, essa escuta a ser realizada em forma de anamnese. O usuário é submetido a uma série de perguntas que ajudarão o profissional a preencher a ficha de inscrição e abertura do prontuário. Considera-se também que, a partir da escuta minuciosa e compreensão da dinâmica familiar, caso se faça necessário, é possível traçar um atendimento individual para a criança, adolescente e sua família, contribuindo para que ocorra a prevenção e proteção de todos os membros familiares.

Após essa acolhida inicial, faz-se necessário realizar junto ao grupo o pacto de convivência, visando auxiliar no bom convívio entre todos.

Metodologia estratégica de atuação: Após o encaminhamento da rede socioassistencial, explica-se ao responsável pela criança ou adolescente quais os documentos necessários para a realização da inscrição na instituição. A metodologia a ser utilizada será com ajuda do instrumental anamnese, através do contato com a família. Nesse momento serão apresentados a família e ao novo participante, os espaços físicos da instituição. Após essa apresentação visando um bom convívio entre a OSC, participantes e familiares serão apresentados as regras de permanência na instituição e o termo de autorização de imagem. Nesta ocasião, será elaborado a abertura do prontuário individual.

Após a abertura dos prontuários individuais, todos profissionais poderão fazer a evolução do mesmo, de acordo com a demanda e/ou necessidade.

Al.

M. Maria



Ações de Prevenção:

- ✓ Uso de Máscara;
- ✓ Higienização do Espaço Físico após atendimento;
- ✓ Higienização das mãos com álcool em gel;
- ✓ Distanciamento social -1,50metros;
- ✓ Higienização dos pés no tapete sanitizante;
- ✓ Aferição de temperatura.

Instrumentais/Materiais Utilizados

- ✓ Ficha de Inscrição/Renovação de Matrícula/Encaminhamentos
- ✓ Prontuários;
- ✓ Lista de documentos necessários para abertura do prontuário;
- ✓ Termo de autorização de imagem;
- ✓ Termo de regras da instituição;
- ✓ Quadro de "Combinados do Lar".

Periodicidade: Diariamente.

Responsáveis pela execução: Educadores sociais; Psicóloga; Assistente Social; Coordenação técnica.

10.2. **Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários:** Reuniões familiares; Oficina familiar; Ações comunitárias; Lazer; Esporte; Programações culturais; Atividades educacionais e Oficinas internas.

Finalidade: Visa-se a melhoria do convívio entre os participantes, seus familiares e a comunidade em que estão inseridos. Espera-se também a prevenção do empobrecimento e/ou rompimento dos vínculos familiares e a oportunidade de adquirirem novas vivências através da troca comunitária, aprendendo a ressignificar o território em que vivem, de acordo com seus recursos e potencialidades.

Metodologia estratégica de atuação: Entende-se atendimento social como a aproximação do cotidiano das pessoas para verificar se há possíveis fragilidades nos vínculos familiares, vulnerabilidades e risco social, bem como identificar potencialidades. Este atendimento tende a desenvolver o fortalecimento de vínculos sociais, familiares, das redes de atendimento socioassistenciais, saúde, educação e entre outros que compõem a rede. O atendimento social permite a criação do vínculo entre instituição, participantes e seus familiares permitindo identificar as demandas de fragilidades e também as potencialidades dentro da perspectiva

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



familiar. Assim, após identificar as necessidades familiares, serão realizados, caso necessário, orientação familiar e/ou individual e encaminhamentos à rede de serviços socioassistenciais.

Objetiva-se transformar o convívio social para que se estabeleça e solidifique os vínculos familiares e comunitários, portanto, a instituição oferece oficinas de convivência interna e externa, contribuindo para o amadurecimento social, cognitivo e emocional. Mas devido a pandemia da COVID- 19, a OSC irá manter somente as oficinas de convivência interna que poderão ocorrer de várias formas: por meio palestras, atividades diversas de interação, proferidas por parceiros tais como: Universidade de Ensino UNIFEOB, a Universidade de Ensino UNIFAE, instituição de ensino profissionalizante SENAC, pelos próprios familiares dos participantes, etc.

Ações de Prevenção:

- ✓ Uso de Máscara;
- ✓ Higienização do Espaço Físico após utilização;
- ✓ Higienização das mãos com álcool em gel;
- ✓ Distanciamento social -1,50metros;
- ✓ Higienização dos pés no tapete sanitizante;
- ✓ Aferição de temperatura.

Instrumentais/Materiais Utilizados:

- ✓ Ata de Reunião Familiar;
- ✓ Ata de participação da Oficina Familiar;
- ✓ Lista de frequência;
- ✓ Cronograma dos passeios e/ou atividades externas;
- ✓ Cronograma de oficina e reunião familiar;
- ✓ Prontuário;
- ✓ Formulário de Autorização;
- ✓ Parecer social.

Periodicidade: Mensalmente.

Responsáveis pela execução: Educadores sociais; Psicóloga; Assistente Social; Coordenação técnica.

10.3. **Promover o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social:** Oficina de Dança; Oficina pedagógica; Oficina de esportes, jogos e brincadeiras; Oficina do dia livre; Avaliação do projeto e das atividades. Grupos: Orientação individual e/ou familiar e Oficina familiar. Palestras; Pesquisas; Encaminhamentos para Rede Intersetorial e Sistema de Garantias de Direitos.

AL.

Mariane 20

BR



Finalidade: Desenvolver atividades que visam estimular o desenvolvimento das potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural dos usuários e seus familiares. Contribuindo assim, para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade. Tem-se por finalidade também, incentivar a convivência em grupo, a troca de experiências, mantendo o respeito mútuo às diferenças para que aprendam a administrar seus conflitos por meio do diálogo.

Metodologia estratégica de atuação: Essa meta será desenvolvida através de oficinas e grupos propostos pela instituição. As oficinas possuirão a seguinte metodologia: oficina de dança quatro vezes por semana, oficina pedagógica quatro vezes (que inclui informática, recreação e trabalho lúdico, atividades manuais, atividades de artesanato e auxílio nas atividades escolares), oficina do dia livre a ser realizada uma vez por semana (geralmente nas sextas-feiras, onde coletivamente os atendidos decidirão democraticamente uma atividade livre dentro das oficinas ofertadas durante a semana), grupos com a psicóloga duas vezes por semana, grupos com a assistente social três vezes por semana e oficina de esportes, jogos e brincadeiras, quatro vezes por semana. As orientações individuais e/ou familiares poderão acontecer sempre que se fizer necessário pela equipe técnica, assim como encaminhamentos e acompanhamento psicossocial dos usuários e seus familiares.

Havia previsto a realização de passeios, eventos culturais, visitas em instituições de ensino ou social, mas devido ao COVID-19 tais atividades estarão suspensas.

Haverá a cada 15 dias a oficina familiar de maneira individualizada com a psicóloga e assistente social, e quando for autorizado pelas instituições sanitárias ocorrerão as reuniões de todas as famílias conjuntas, seguindo os protocolos de prevenção, comunicando com antecedência aos familiares.

A realização da avaliação do projeto ou das atividades será feita de forma anônima, buscando preservar a identidade de cada participante e incentivar a se expressarem de forma livre, seus pensamentos e sentimentos. Essas avaliações poderão ser organizadas da seguinte maneira:

- A avaliação geral do projeto, estava prevista para março e dezembro, mas devido a pandemia e a elaboração do relatório quadrimestral será realizada a cada quatro meses pela plataforma "google forms" e sua versão impressa será encaminhada aos responsáveis;

Al.
Mariana
21
ma



- A avaliação das atividades pelos usuários previstas para junho e setembro, serão realizadas em julho e novembro.

Ressalta-se que essas avaliações visam identificar quais os pontos positivos do projeto e de suas atividades e quais as sugestões de melhoria, de tal modo que se torne um ambiente agradável para todos e possibilite maiores oportunidades de desenvolvimento. Os resultados dessa avaliação irão gerar um relatório que será apresentado em reunião de equipe.

Ações de Prevenção:

- ✓ Uso de Máscara;
- ✓ Higienização do Espaço Físico após utilização;
- ✓ Higienização das mãos com álcool em gel;
- ✓ Distanciamento social -1,50metros;
- ✓ Higienização dos pés no tapete sanitizante;
- ✓ Aferição de temperatura.

Instrumentais/Materiais Utilizados:

- ✓ Lista de frequência.
- ✓ Comunicado para a orientação familiar.
- ✓ Cronograma de atividades.
- ✓ Registro diário.
- ✓ Convites para reunião e/ou oficina familiar.
- ✓ Documento de "Avaliação das atividades/Projeto".

Periodicidade: Diariamente.

Responsáveis pela execução: Educadores sociais; Psicóloga; Assistente Social; Coordenação técnica.

Observação: Devido a pandemia não poderão ser executadas as seguintes ações previstas: Passeios; Eventos culturais; Visitas em instituições; Show de Talentos; Campeonatos; Apresentações de dança; Atividades na comunidade; Oficinas profissionalizantes.

10.4. Ampliar o Universo Informacional, Cultural e Social e Crianças e Adolescentes: Grupos com a Psicóloga; Grupos com a Assistente Social; Orientação individual e/ou familiar; Oficina de dança; Oficina pedagógica; Oficina de esportes, jogos e brincadeiras. Declaração escolar fornecidas no ato da matrícula e a cada ano escolar que se iniciar.

Al.
Marcos
22
ma



Finalidade: Propiciar através de atividades diversificadas, trocas de experiências, fortalecimento do respeito, da solidariedade e dos vínculos familiares e comunitários. Objetivando contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, assim como, estimular o desenvolvimento de potencialidades e habilidades, propiciando a formação cidadã.

Metodologia estratégica de atuação: O trabalho será desenvolvido através de atividades diversas nos grupos e oficinas. Essas atividades serão desenvolvidas através do cronograma baseado nas datas comemorativas de cada mês.

O cronograma mensal de datas será montado pela coordenadora e passado aos profissionais na reunião de equipe a ser realizada uma vez ao mês. A partir desse cronograma os profissionais desenvolverão suas atividades. As datas escolhidas gerarão um tema, a ser desenvolvido durante toda semana.

Considerando que as crianças e adolescentes necessitam de rotinas para que tenham um desenvolvimento da independência e autonomia, a instituição mantém um cronograma de atividades fixo.

Ressalta-se que as atividades serão voltadas para aspectos sociais e culturais, então serão priorizadas as datas que se enquadrem nesses requisitos.

Ações de Prevenção:

- ✓ Uso de Máscara;
- ✓ Higienização do Espaço Físico após utilização;
- ✓ Higienização das mãos com álcool em gel;
- ✓ Distanciamento social - 1,50 metros;
- ✓ Higienização dos pés no tapete sanitizante;
- ✓ Aferição de temperatura.

Instrumentais/Materiais Utilizados:

- ✓ Cronograma de Atividades;
- ✓ Cronograma de datas comemorativas;
- ✓ Lista de frequência;
- ✓ Registro diário.

Periodicidade: Mensalmente.

Responsáveis pela execução: Educadores sociais; Psicóloga; Assistente Social; Coordenação técnica.

Al.
Mariana
23
con



Observações: Devido a pandemia não poderão ser executadas as seguintes ações previstas: Show de Talentos; Campeonatos de jogos/esportes e Participação em eventos culturais e esportivos regionais.

10.5. Realizar ações intersetoriais em benefício da criança/adolescente e sua família:
Reuniões com o CRAS do Recanto; Encaminhamentos; Declaração de atividades extras; Articulação da rede de serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; Orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais.

Finalidade: Tem-se como finalidade construir objetos comuns de intervenção, criando novas ideias e formas de trabalho, para que se tenha um enfrentamento mais articulado dos problemas sociais.

Metodologia estratégica de atuação: Espera-se desenvolver ações em forma de rede, em que cada setor possa apresentar dados a ser utilizados de forma integrada e que em conjunto decidam a forma de intervenção e solução mediante as vulnerabilidades e fragilidades multifacetadas.

Essas ações poderão acontecer através de relatórios, encaminhamentos, reuniões, análise e discussão de casos, com toda a rede.

Ações de Prevenção:

- ✓ Uso de Mascara
- ✓ Higienização do Espaço Físico quando necessário que o Estudo aconteça presencial
- ✓ Higienização das mãos com álcool em gel
- ✓ Distanciamento social -1,50metros

Instrumentais/Materiais Utilizados:

- ✓ Prontuário;
- ✓ Relatórios da rede socioassistenciais;
- ✓ Declaração de atividades extras;
- ✓ Encaminhamentos.

Periodicidade: Mensalmente

Responsáveis pela execução: Psicóloga; Assistente Social; Coordenação técnica.

[Handwritten signatures and initials]
Maiana
24



II. ROTINAS DE PREVENÇÃO

Higiene Pessoal - Crianças/Adolescentes/Equipe de Trabalho

- Os trabalhadores e atendidos serão orientados quanto a retirada imediata e higienização das roupas, calçados e máscaras quando do retorno da OSC para casa;
- Todos os trabalhadores e atendidos serão orientados para evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar frequentemente as mãos com álcool em gel 70%: após o uso de transporte público; ao chegar no SCFV; após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores; após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos; antes de tocar em utensílios não higienizados; antes do lanche; antes e após dos cuidados de ferimentos; após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; após remover lixo e outros resíduos; após trocar de sapatos; antes e após o uso dos espaços coletivos; antes de iniciar e após uma nova atividade;
- Será realizada a aferição de temperatura das crianças/adolescentes e da equipe de trabalho ao entrar na OSC, com termômetro digital sem contato, sendo registrada a temperatura em planilha específica; conforme o Protocolo de Orientações da COVID-19;
- Os trabalhadores e atendidos serão orientados a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;
- Os Monitores / Educadores Sociais / Oficineiros serão orientados a higienizar as mãos e substituir as máscaras ao final das atividades de cada grupo, ou a cada 2 horas, ou se estiver úmida;
- Os atendidos e toda Equipe serão orientados a evitar comportamentos sociais, como aperto de mãos, abraços e beijos;
- Os atendidos e toda Equipe serão orientados a não compartilhar materiais como canetas, cadernos, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, estes itens deverão ser previamente higienizados;
- Todos da OSC serão orientados e estimulados a adoção da "etiqueta da tosse respiratória" Cobrir a boca e nariz com um lenço de papel quando tossir ou espirrar e descartar o lenço usado no lixo; caso não tenha disponível lenço descartável, tossir ou espirrar no antebraço e não em suas mãos, que são importantes veículos de contaminação;
- Os atendidos e toda Equipe serão orientados a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar,
- Os atendidos e toda Equipe serão orientados a não compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, brinquedos e semelhantes;
- Os trabalhadores responsáveis pela limpeza receberão orientações específicas sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes;
- Toda Equipe será orientada para conduzir ações ao se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem as pessoas envolvidas na oferta dos SCFV;

Al.

Marcos 25

W



- Será disponibilizado espaço para isolamento nos casos em que crianças e adolescentes ou outras pessoas, apresentem sintomas de síndrome gripal, sendo o isolamento imediato com as seguintes ações:
 - ✓ se, criança ou adolescente, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segura e afastada dos demais do grupo, sob supervisão de um responsável trabalhador/a da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI's, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos;
 - ✓ se, adulto, mantê-lo em área segura e afastada dos demais usuários/as, com acompanhamento de um/a trabalhador/a da unidade, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI's até a definição dos encaminhamentos;
 - ✓ se, trabalhador/a, afastá-lo/a imediatamente de suas atividades até diagnóstico.
- Após a saída da pessoa em isolamento, será realizada a higienização do local por profissional da limpeza com os devidos EPI's bem como os objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito;
- Os casos confirmados e suspeitos para COVID-19, tanto de as crianças, adolescentes ou Equipe, seguir as orientações preconizadas no Protocolo de Orientações da COVID-19.

Espaços Físicos, externos e internos, e rotas de circulação

- Haverá a readequação dos espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre as crianças, adolescentes e toda Equipe, nas salas de uso coletivo utilizadas para desenvolver atividades dos grupos do SCFV.
- Nas atividades em espaços abertos, ao ar livre, será mantida a distância de 2m (dois metros) entre as crianças, adolescentes e Equipe ou demais pessoas envolvidas na atividade; se não houver como atender a esta distância, será sinalizado os locais indicados para cada um ficar.
- Nas salas de atividades, as crianças e adolescentes do SCFV serão acomodados/as individualmente, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;
- Ocorrerá a demarcação do piso dos espaços físicos de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nos ambientes coletivos;
- Haverá a definição de pontos/horários exclusivos para entrada e saída, evitando ou minimizando a ocorrência de aglomeração;
- Será respeitado o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente da OSC;
- Serão planejados os horários de intervalo para lanches e/ou refeições, bem como os horários de utilização de áreas comuns, preservando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) entre pessoas, impedindo que mais de um grupo utilize o mesmo espaço ao mesmo tempo, evitando a aglomeração;

Al.

Mauro
26

ma



- Será utilizado purificador de água que possibilita a retirada de água em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, que evita o contato da boca do atendido/a com o equipamento, mantendo disponível álcool em gel 70% ou preparações antissépticas de efeito similar ao lado do bebedouro, bem como haverá recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água.
- A utilização dos banheiros ocorrerá de maneira individual e a limpeza ocorrerá após cada uso.

Higienização dos pertences pessoais

- Copos/canecas serão disponibilizadas pela OSC, com o nome de cada criança/ adolescente para uso individual e higienizado ao fim do período de uso
- As máscaras serão cedidas para as crianças/adolescentes (caso ela não tenha)

Higienização dos materiais coletivo

- Cada Criança/adolescente terá seu material individual, e será orientado a não compartilhar com os colegas, o material será higienizado por eles mesmos ao fim de cada atividade com supervisão do Educador Social e será guardado na OSC.

Higienização e Sanitização dos Ambientes

- Realizar-se-á higienização de todas as áreas utilizadas no SCFV, antes da retomada das atividades com os grupos presenciais;
- Utilizar-se-á, exclusivamente, produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;
- Será higienizado o piso das áreas comuns a cada troca de turno, ou no mesmo turno em caso de atender mais de um grupo em mesmo turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;
- Será higienizado, no mínimo, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70%, preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;
- Será ampliada a frequência da higienização das instalações sanitárias;
- Será disponibilizado nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;
- Serão fornecidas preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, para higienização das mãos, em todos os ambientes da unidade do SCFV e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, entre outros;
- Serão higienizados, a cada uso, os materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros;

Al.

Mariano
27
M



- Será intensificada, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, para salas de grupos, ambientes comuns e de deslocamento.

Higienização na entrada

Será:

- Aferida a temperatura da criança/adolescente/trabalhadores e outras pessoas;
- Feita a higienização de bolsas ou pertences pessoais trazidos de casa;
- Feita a higienização das mãos e com álcool em gel 70%;
- Feita a higienização dos aparelhos celulares com álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar;
- Feita a higienização dos calçados através do Tapete Sanitizante

Manipulação e higienização dos alimentos

- A manipulação e higienização dos alimentos serão feitos pela COZINHEIRA/PROFISSIONAL DA LIMPEZA, sendo utilizados na hora da distribuição a de máscara, touca e luva descartável.

Refeições e lanches

- O pão oferecido pela OSC segue todas as normas de higiene exigidas pela Vigilância Sanitária do Município.
- A merendeira irá fazer a montagem dos kits e cada participante irá retirar o seu, um de cada vez. Assim como, sentarão no refeitório obedecendo a distância de um metro e meio.

11. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES OFERECIDAS AOS ATENDIDOS

- Ressalta-se que o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos possui três eixos estruturantes explícitos no documento: "ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 A", sendo eles: I Convivência social, II Direito de ser, III Participação.

✓ OFICINA DE DANÇA- ORIENTADOR DE DANÇA

Objetivos: Tem-se como objetivos relacionados ao Eixo I de Convívio Social, contribuir para que se tenha uma troca de experiências entre os participantes e profissionais; estimular o



desenvolvimento cognitivo, a coordenação motora e o trabalho em equipe. Considerando o Eixo III do Direito de Ser, objetiva-se garantir que o participante possa aprender a experimentar novas atividades e sensações, de modo a contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo.

Material a ser utilizado: Tatame, som, celular com músicas.

Resultados esperados: Garantir que os participantes: tenham acesso a direitos, socioassistenciais e humanos; se desenvolvam integralmente; tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura; expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas; convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais; expandam seus universos artísticos e culturais, assim como, habilidades, talentos e aptidões.

✓ OFICINA DE JOGOS ESPORTES E BRINCADEIRAS

Objetivos: Mediante às necessidades apresentadas pelos responsáveis frente a essa nova realidade, tal oficina se torna imprescindível, visto que, com o isolamento social os usuários passaram a se alimentar de modo inadequado, criando novos hábitos como por exemplo, passar muito tempo no celular, muito tempo deitado, etc. Com isso, há impactos direto no Direito de Ser (Eixo III) e de Convivência Social (Eixo I), assim, objetiva-se estimular o trabalho em equipe, o controle de sentimentos e emoções, auxílio no processo de desenvolvimento motor, cognitivo, trabalhar a socialização e a liderança, melhorar a postura e equilíbrio, fortalecer ossos, músculos e articulações, promover a saúde de modo lúdico.

Material a ser utilizado: Quadra, materiais esportivos, sala de jogos, tatame.

Resultados esperados: Garantir que os participantes: aprendam a valorizar a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos; tenham acesso a direitos, socioassistenciais e humanos; se desenvolvam integralmente; tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura; expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas; convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais; expandam seus universos artísticos e culturais, assim como, habilidades, talentos e aptidões.

AP.

M. Paulo

MP



✓ OFICINA PEDAGÓGICA

Objetivos: Baseando-se nos três eixos, tal oficina visa contribuir na formação educacional dos atendidos, elemento este primordial para a participação dos usuários na sociedade, através do auxílio no desenvolvimento das atividades escolares para que possam compreender o conteúdo escolar proposto enfrentando suas dificuldades. Incentivar as práticas culturais, a criatividade, trabalhar a sustentabilidade, estimular o desenvolvimento cognitivo e motor.

Material a ser utilizado: Sala de Sucatoteca, materiais pedagógicos.

Resultados esperados: Garantir que os participantes: expandam seus universos artísticos e culturais, assim como, habilidades, talentos e aptidões; tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; desenvolvam-se integralmente; tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura; expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas; convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais.

✓ ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA

Objetivos: Baseando-se no Eixo II Participação, objetiva-se conhecer a realidade apresentada pelos participantes para que se possa criar estratégias de intervenção para com os mesmos. Relacionado ao Eixo III, pretende-se incentivar o autoconhecimento, orientar quanto as mudanças nesse período de pandemia, seu impacto e quais estratégias para enfrentamento dessa nova realidade.

Material a ser utilizado: Sala de acolhimento, jogos, questionários, etc.

Resultados esperados: Garantir que os participantes: sintam-se acolhidos e integrados; desenvolvam-se integralmente; expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas; tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade.

✓ ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

Objetivos: Contribuir para o fortalecimento do vínculo entre a família e a OSC; possibilitar a compreensão da realidade vivenciada; identificar vulnerabilidades e/ou necessidades,

AP.

M. Duarte

30

W



potencialidades da família, de modo a cooperar com seu desenvolvimento integral. Tais objetivos pautam-se nos Eixos II (Participação) e III (Direito de Ser).

Material a ser utilizado: Sala de acolhimento, telefone, relatório de acompanhamento familiar, etc.

Resultados esperados: Garantir que as famílias: Sintam-se acolhidas e integradas; tenham acesso a direitos socioassistenciais e humanos; tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e incentivar que os participantes sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como, acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

✓ ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA E SOCIOASSISTENCIAL FAMILIAR

Objetivos: Visa-se incluir as famílias no serviço oferecido pela OSC, principalmente mediante às demandas trazidas pelos responsáveis, como: dificuldade de criação de rotina, esgotamento psicológico, sobrecarga domiciliar, descontrole emocional, receios futuros, fragilidade fragilidades de vínculos familiares, dificuldades de inserção no mercado de trabalho, etc., afim de propiciar também momentos de escuta e diálogo. Tais ações estão baseadas nos Eixos II (participação) e III (direito de ser).

Material a ser utilizado: Sala de acolhimento, telefone, relatório de acompanhamento familiar, sala de informática, encaminhamentos, etc.

Resultados esperados: Garantir que as famílias: Sintam-se acolhidas e integradas; tenham acesso a direitos, socioassistenciais e humanos; tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e incentivar que os participantes sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como, acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

✓ DRIVE IN EM DATAS COMEMORATIVAS

Objetivos: Possibilitar que haja momentos de descontração a partir do estímulo de condutas necessárias para a convivência grupal, mediante a COVID-19. Espera-se contribuir para o estímulo do exercício da Infância e da Adolescência, potencializando a vivência desses ciclos etários em toda sua pluralidade, contemplando o eixo III (Direito de Ser).

Material a ser utilizado: lembrancinhas, enfeites decorativos, lanches, etc.

[Handwritten signatures and initials]



Resultados esperados: Garantir que os participantes: Sintam-se acolhidos e integrados; tenham acesso a direitos, socioassistenciais e humanos; convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais.

✓ POST EM REDE SOCIAL

Objetivos: Visa-se facilitar a comunicação, orientação e interações com a comunidade o qual o projeto está inserido, baseando-se no Eixo I Convivência Social.

Material a ser utilizado: redes sociais da OSC (Instagram, Facebook, Canal Youtube), vídeos, informativos, etc.

Resultados esperados: Espera-se que os participantes e suas famílias, sintam-se acolhidos e integrados.

✓ GRUPO NO WHATSAPP COM OS PARTICIPANTES E FAMILIARES

Objetivos: Facilitar a comunicação, incentivar a interação grupal, possibilitar trocas de experiências, baseando-se no Eixo I (Convívio Social) e II (Participação).

Material a ser utilizado: Aplicativo WhatsApp.

Resultados esperados: Espera-se que os participantes e suas famílias, sintam-se acolhidos e integrados, valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflito.

✓ OFICINA DE LEITURA – EMPRÉSTIMOS DE LIVROS PARA OS USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS

Objetivos: Incentivar o hábito da leitura, proporcionar momentos de descontração, estimular a participação na OSC. Tal oficina se enquadra nos três eixos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Material a ser utilizado: Livros, lista de controle de retirada e devolução.

Resultados esperados: Espera-se que os participantes e suas famílias, sintam-se acolhidos e integrados, tenham acesso a direitos, socioassistenciais e humanos; expandam seus universos artísticos e culturais, assim como, habilidades, talentos e aptidões; tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade.

Al.

Marcia

MA



12. NÍVEIS DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DAS PARTES ENVOLVIDAS NO PROCESSO

- As atividades presenciais retornarão seguindo os protocolos de segurança orientados pelas instituições sanitárias, bem como no "PROCOLO PARA PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE AÇÃO E PARA CONTROLE DA COVID-19-LAR SANTO ANTONIO"
- A fim de orientar os pais e responsáveis, será elaborado um documento de ciência dos riscos e das medidas de proteção implementadas pela OSC, bem como de seu compromisso em zelar para que as crianças e adolescentes não compareçam ao serviço com sintomas de covid-19, autorizando ou não o retorno das crianças e adolescentes para as atividades presenciais.

13. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

13.1. PRESIDENTE DA OSC

Nome: Flávio Ciacco Buzon

Data: 17/05/2021

Assinatura:

13.2. COORDENAÇÃO

Nome: Maiara Aparecida Reneis

Data: 17/05/2021

Assinatura:

13.3. EQUIPE TÉCNICA

Nome: Cassia Meletti Compri – Psicóloga CRP-06/152631

Data: 17/05/2021

Assinatura:

Nome: Ana Luiza de Almeida Lima – Assistente Social CRESS/SP65561

Data: 17/05/2021

Assinatura:



14. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista – SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

São João da Boa Vista, 17 de maio de 2021.

Proponente
Elavio Ciacco Buzon
Presidente da OSC



LAR SANTO ANTONIO

Rua Santo Antônio nº 45 – Jardim Dona Tereza – CEP 13871-148

São João da Boa Vista (SP)

Fone: 19.3622-2870

248

15. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

APROVADO

REPROVADO

São João da Boa vista, 17 de maio de 2021.

Concedente

Carimbo de Identificação

Carmen Eliza Garcia
Diretora do Departamento
de Assistência Social